

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **11 a 12/04/22** apontam que:
Rio Madeira (Humaitá): **10 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** com cota de **2215 cm**, em relação ao ano anterior está **108 cm** abaixo.

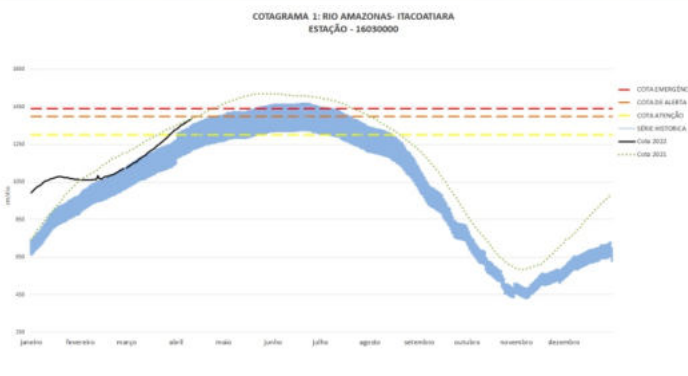
Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1835 cm**, em relação ao ano anterior está **52 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **3 cm**, atingindo cota de **1195 cm**, em relação ao ano anterior está **94 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **1 cm**, atingindo cota de **891 cm**, em relação ao ano anterior está **4 cm** acima.

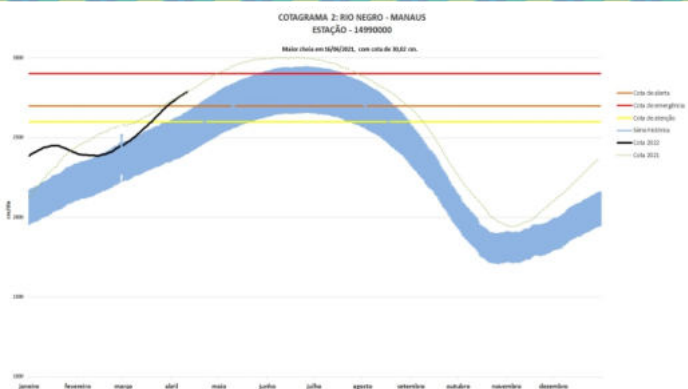
Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 6 cm**, atingindo cota de **1208 cm**, em relação ao ano anterior está **9 cm** acima.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 4 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** atingindo cota de **1392 cm**.

Em 12 de abril (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1504 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **112 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu 4 cm**, atingindo cota de **2791 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **1 cm** abaixo..

Para o período, o Rio Negro está **91 cm** acima do **Nível de Alerta (2700 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2021		Cota Atual (cm) Abril/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 11	SEG 12	SEG 11	TER 12	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2786	2792	2787	2791	4	-1	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1281	1289	1198	1195	-3	-94	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1196	1199	1202	1208	6	9	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	889	887	892	891	-1	4	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1882	1887	1831	1835	4	-52	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1388	1391	1388	1392	4	1	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2321	2323	2225	2215	-10	-108	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2085	2083	2071	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

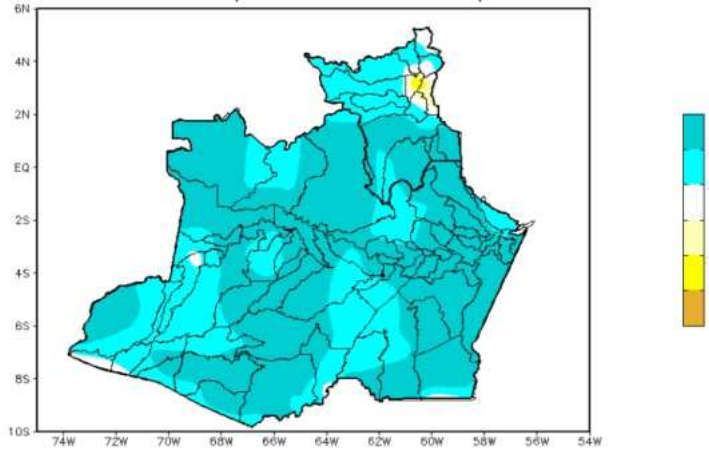


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 04/04/2022 a 10/04/2022

Durante o mês de abril, a climatologia de precipitação da Região Amazônica apresenta a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o Amapá, centro e norte do Amazonas, norte dos estados do Pará e Maranhão, onde são encontrados os valores máximos de chuva (valores em torno de 300 mm/mês). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados no norte de Roraima e no sul dos estados do Mato Grosso e Tocantins, onde se apresenta uma redução das chuvas em relação ao mês anterior.

Para o período de 04 a 10 de abril de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) foram registrados sobre grande parte do estado, em especial nas faixas central e leste.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

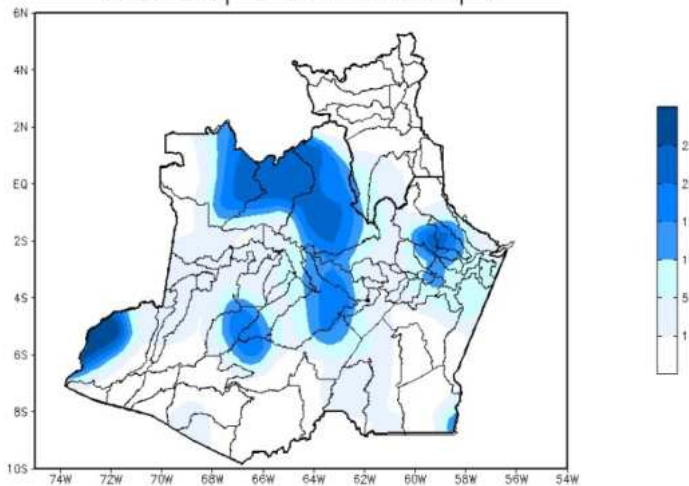


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 12/04/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 12 de abril. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em uma pequena área a sudoeste e a norte, estendendo-se a parte central da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 11 APR 2022 at 00Z -to- Tue, 19 APR 2022 at 00Z

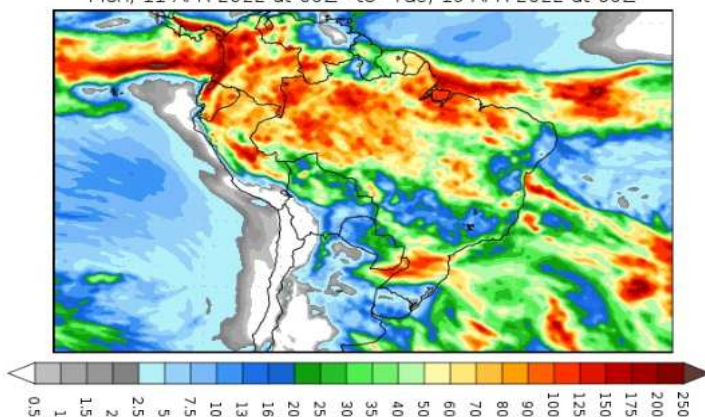


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 11 a 19 de abril de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão se concentrar sobre grande parte da Amazônia Legal, com exceção do nordeste de Roraima. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que se encontra intensificada, e às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.